



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quarta-feira • 17 de julho de 2013

# Perturbação de sossego: chamadas em alta no Ciosp

No 1º semestre, das mais de 135.6 mil ligações, 42% foram referentes a essa infração

O Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) registrou, durante todo o primeiro semestre de 2013, mais 135.6 mil ligações pelo telefone 190, sendo 42% dessas chamadas referentes à infração de perturbação de sossego. De acordo com o diretor adjunto do órgão, major Linhares, embora a infração seja de baixo potencial ofensivo, ela ocupa viaturas policiais que poderiam estar em ocorrências

mais importantes.

Ele expôs que o grande problema neste sentido é a falta de educação dos proprietários desses equipamentos e a falta de uma punição mais enérgica. “Algumas pessoas têm uma aparelhagem de som nos seus veículos que se equipara a trios elétricos. Muitas vezes o som é mais caro do que o veículo. O que verificamos já algum tempo é que é necessário o envolvimento de todos os órgãos competentes para resolver esse problema. Aí entra a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Ministério Público e o Judiciário, para que tomem atitudes e ações mais eficientes. Eu entendo que o Brasileiro teme mais a questão da pena pecuniária (multa) do que a própria prisão. Eu penso que se for estabelecida uma multa considerável para que o cidadão receba seu equipamento de volta, isso daria um resultado mais eficiência”, explanou.

Major Linhares contou que quando a viatura chega à ocorrência o equipamento de som é apreendido e o dono é levado à delegacia, mas liberado em seguida. “Ocorre que, ao tempo em que esta pessoa é levada à delegacia, já existe uma

série de outras ocorrências com uma prioridade maior, que ficam empatadas devido à ocorrência de perturbação de sossego. A viatura fica impedida por várias horas de atuar em outras ocorrências, aguardando a lavratura do procedimento. Além disso, apesar de muita gente reclamar, não há como, com a quantidade de viaturas que temos na rua, dar vazão e atender a demanda de perturbação de sossego”, revelou.

O Diretor Adjunto do Ciosp disse que o número de atendimentos por perturbação de sossego tem se mantido nesta média desde a abertura do órgão em 2009. Major Linhares lembra que no mês de junho aconteceram também reclamações envolvendo fogos de artifício. “Foram muitas as reclamações. No caso de fogos de São João, as pessoas chamam quando a situação se repete reiteradas vezes. O cidadão se sente incomodado e pede o auxílio policial para coibir esse tipo de ação”, afirmou.

Ele completa ressaltando que hoje toda solicitação de emergência do Estado é feita através do Ciosp. “Nós fazemos a triagem inicial e repassamos para as viaturas da PM que prestam o atendimento”, finalizou.



**QUANDO A VIATURA  
CHEGA À  
OCORRÊNCIA O  
EQUIPAMENTO DE  
SOM É APREENDIDO  
E O DONO LEVADO  
À DELEGACIA**